

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Andressa Castelani dos Santos¹, Jéssica Pereira Nascimento¹, Ronielly Carrasco de Moraes¹, Raquel Pariz de Backer Grippa²

¹- Acadêmicos do 10º período da faculdade MULTIVIX – Nova Venécia.

² - Professora Orientadora, Enfermeira Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

RESUMO

A Enfermagem do trabalho pode ser abrangida como a preocupação das empresas que visa a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como a proteção da integridade e competência de trabalho do trabalhador. Em vista disso, este artigo propõe de um estudo exploratório e descritivo com base em estudo bibliográfico sobre a atribuição e contribuição do profissional enfermeiro na consulta e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, realizado por meio de levantamento bibliográfico. Tem como objetivo geral descrever a promoção e intervenção de enfermagem na saúde dos trabalhadores no trabalho e na ocorrência de acidentes de trabalho. Apresenta-se com objetivo específico: a assistência da enfermagem na equipe de saúde do trabalho; atuações do enfermeiro do trabalho na promoção de saúde ocupacional; ações do enfermeiro do trabalho para promoção de saúde. Acredita-se que o papel do enfermeiro especialista é essencial para o crescimento e fortalecimento das organizações da atualidade, pois está intimamente relacionado à qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador; Competências e habilidades do enfermeiro

1. INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é acentuada no artigo 6º, inciso 3 da Lei de Biossegurança (Lei Federal 8.080 / 90) como um contíguo de atividades retrocedidas à vigilância epidemiológica e às medidas de vigilância sanitária para promoção e proteção à saúde dos trabalhadores. Seu objetivo é a recuperação e reabilitação dos trabalhadores expostos aos riscos e lesões que enfrentam no trabalho. A Norma Regulamentadora 32 (NR32) classifica os riscos ocupacionais em físicos, ergonômicos, biológicos, químicos e comportamentais (COELHO, 2013).

A sociedade atualizada pelo acrescentamento do enfraquecimento e crescimento econômico, muitas vezes desobedecem a legislação, assentando em risco a integridade física, psíquica, emocional e social da população laborativa do planeta.

Assim sendo, o trabalho aqui concretizado evidenciará a subsídios dos profissionais de enfermagem do trabalho na área da saúde, da enfermagem ao trabalhador, na prevenção e promoção da saúde. Bem como suas ações vêm não exclusivamente das partes de administração, assistência, educação, pesquisa e auditoria, mas além

disso do uso de seu conhecimento científico para influenciar formas práticas e positivas nas relações trabalhistas para cobrir planos de redução de danos aos trabalhadores pelo desenvolvimento.

Esta pesquisa tem como objetivo enfatizar o papel do enfermeiro do trabalho, sua importância na saúde do trabalhador e sua atribuição, objetivando promover a reflexão teórica dos profissionais no processo saúde-trabalho-doença pessoal, e solucionar seus aspectos históricos, profissionais e A inserção da SAE no campo da prática de enfermagem visa planejar ações e melhorar a qualidade do trabalho. Tem como objetivo específico: a assistência da enfermagem na equipe de saúde do trabalho; atuações do enfermeiro do trabalho na promoção de saúde ocupacional; ações do enfermeiro do trabalho para promoção de saúde.

A justificativa para a realização desta pesquisa com o intuito de compreender a importância do trabalho do enfermeiro no trabalho para a qualidade de vida do trabalhador, promovendo a saúde de forma preventiva e curativa.

O trabalho é uma necessidade natural e um direito individual garantido pela Constituição, mas para trabalhar o indivíduo deve ter saúde e manter-se saudável. Não é aceitável que uma pessoa simplesmente adoça do trabalho

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA EQUIPE DE SAÚDE OCUPACIONAL

Segundo a Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho (ANENT), os enfermeiros do trabalho (ESO) no Brasil realizam serviços ligados à higiene, segurança e medicina do trabalho e constituem grupos de estudos para a proteção da saúde e segurança dos trabalhadores. As responsabilidades dos enfermeiros de saúde ocupacional, segundo a ANENT, incluem várias funções relacionadas com a prevenção de doenças e acidentes de trabalho e a promoção da saúde ocupacional. É válido salientar neste momento que a enfermagem assim como quaisquer outras profissões é amparada por leis, e órgãos que regulamentam a profissão. Desta forma a Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho (ANENT), descreve as atribuições do Enfermeiro do Trabalho:

São inúmeras as atribuições do enfermeiro do trabalho na atualidade no

contexto das organizações. Atribuições que vão desde o estudo inicial das condições de trabalho, identificando possíveis riscos, até o desenvolvimento de ações que visem à promoção da saúde do trabalhador, o que envolve cuidados de segurança e higiene, melhorias do próprio trabalho, que são elas:

1. Estuda as condições de segurança e periculosidade da empresa, efetuando observações nos locais de trabalho e discutindo-as em equipe, para identificar as necessidades no campo de segurança, higiene e melhoria do trabalho;
2. Elabora e executa planos e programas de promoção e proteção à saúde dos empregados, participando de grupos que realizam inquéritos sanitários, estudam as causas de absenteísmo, fazem levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, procedem a estudos epidemiológicos, coletam dados estatísticos de morbidade e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e o aumento da produtividade;
3. Executa e avalia programas de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e não profissionais, fazendo análise de fadiga, dos fatores de insalubridade, dos riscos e das condições de trabalho do menor e da mulher, para propiciar a preservação da integridade física e mental do trabalhador;
4. Presta primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos e tratamentos e providenciando o posterior atendimento médico adequado, para atenuar consequências e proporcionar apoio e conforto ao paciente;
5. Elabora e executa e avalia as atividades de assistência de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento ambulatorial, no local de trabalho, controlando sinais vitais, aplicando medicamentos prescritos, curativos, inalações e testes, coletando material para exame laboratorial, vacinações e outros tratamentos, para reduzir o absenteísmo profissional;
6. Organiza e administra o setor de enfermagem da empresa, prevendo pessoa e material necessários, treinando e supervisionando auxiliares de enfermagem adequado às necessidades de saúde do trabalhador;
7. Treina trabalhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material adequado ao tipo de trabalho, para reduzir a incidência de acidentes;
8. Planeja e executa programas de educação sanitária, divulgando conhecimentos e estimulando a aquisição de hábitos sadios, para prevenir doenças profissionais e melhorar as condições de saúde do trabalhador;
9. Registra dados estatísticos de acidentes e doenças profissionais, mantendo cadastros atualizados, a fim de preparar informes para subsídios processuais nos pedidos de indenização e orientar em problemas de prevenção de doenças profissionais. (ABNENT, 2015).

Nesse contexto, a abrangência e importância dos especialistas implantados na equipe de medicina do trabalho é para um desenvolvimento satisfatório e com números positivos na empresa ou está diretamente relacionado à prevenção.

A busca incessante pelo bem-estar do trabalhador é uma das preferências da enfermagem do trabalho. Para formar o grupo do Serviço Especializado em Tecnologia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), é necessário que o enfermeiro - enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem - seja especialista no assunto. (ABNENT, 2015)

Para Goltara (2014) Além de ressaltar a seriedade da saúde e do bem-estar dos trabalhadores, os diversos artigos que tratam de um ambiente de trabalho favorável também incluem as mais diversas inspeções e acompanhamentos, nos quais as equipes médicas do trabalho devem atuar diretamente. Estar com funcionários doentes, tanto física quanto psicologicamente, deixará a empresa doente, criando um ambiente de alta rotatividade.

De acordo com Cruz (2018) Embora a sociedade tenha um pensamento limitado e equivocado sobre o trabalho do enfermeiro do trabalho na área comercial, a atribuição não está apenas relacionada ao atendimento ao funcionário e / ou em situações de emergência, mas também ao comportamento do enfermeiro nas equipes de saúde do trabalho. Assim, o papel do enfermeiro do trabalho sofreu inúmeras evoluções, sendo que hoje este profissional atua diretamente nas organizações, com o objetivo não só de prevenir acidentes e doenças ocupacionais, mas também de promover a saúde dos trabalhadores. É, portanto, uma especialização do profissional de enfermagem que permite atuar diretamente nas organizações, desenvolvendo a própria prática com operadoras. Essa prática se desenvolve por meio de um processo. Especificamente no campo da saúde de trabalhadores, o processo de enfermagem consiste em promover o cuidado e a proteção de trabalhadores, conscientizando-os dos riscos a que estão expostos e fazendo com que participem do seu autocuidado. O objetivo é minimizar riscos ocupacionais (BULHÔES, 1986,)

O acompanhamento do enfermeiro no processo de saúde / trabalho na área médica do trabalho se mostra claramente, por um lado, na relação custo-benefício, pois a enfermagem oferece acompanhamento relacionado à saúde para a empresa e, por outro lado, oferece mais segurança ao paciente. funcionários. no relacionamento, que por sua vez é melhor cortar. Com esta atividade é possível reduzir o absenteísmo e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. (GOLTARA, 2018) é preciso ter consciência de que o enfermeiro do trabalho tem um papel precioso na assistência efetiva ao trabalhador, pois é ele quem mais participa do serviço médico da empresa, sendo também ele quem observa, avalia e ouve confissões sobre problemas de trabalho ou não.

1. ATUAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

OCUPACIONAL

Segundo Maganha (2016) As abordagens referentes à relação saúde-trabalho contemplam, ao longo da história, saltos qualitativos e diferentes referenciais, envolvendo a Medicina do Trabalho, a Medicina do Trabalho e a Medicina do Trabalho, esta última a abordagem mais atual e completa e cujo objeto é a saúde e processo de adoecimento, em sua relação com o trabalho, na busca por condições e ambientes saudáveis, contextualizados no momento sociopolítico de uma determinada sociedade. Buscar constantemente do bem estar dos funcionários é um dos incentivos da profissão de enfermagem. Para formar a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), o especialista em enfermagem - enfermeiros, técnicos e cuidadores deve ser especialista na área. (ANENT 2015)

Vale ressaltar que, para o desempenho de suas funções, o enfermeiro do trabalho e a equipe médica do trabalho precisam saber quais são as necessidades da empresa e quais são os limites físicos e mentais dos colaboradores. Neste caso, é importante compreender e determinar o trabalho diário e o trabalho diário da empresa para a qual irá trabalhar, pois só assim será possível desenvolver medidas preventivas e evitar problemas futuros. (ALVES, 2014)

Segundo Vidal (2015). Os profissionais de enfermagem devem estar atentos a um monitoramento quase contínuo para conscientizá-los dos possíveis riscos de acidentes ou fatores patogênicos e, com base nisso, desenvolver métodos que ajudem a minimizar os riscos que os trabalhadores podem enfrentar. No processo de atuação do enfermeiro, o diálogo com os funcionários é muito importante, mostrando-lhes suas responsabilidades e limites profissionais, de modo a conscientizá-los sobre as limitações de suas atribuições e evitar que façam inferências e adoeçam.

Assim, o papel do enfermeiro do trabalho é desenvolver e implementar ações voltadas para a saúde, medicina e segurança do trabalhador, dar suporte por meio da tecnologia, promover campanhas de saúde, implementar projetos, identificar questões que afetam os trabalhadores e, sobretudo, criar e desenvolver a educação. Para Graça (2013) E isso pode envolver medidas administrativas para conter agentes químicos, físicos e biológicos. Suas atividades incluem a manutenção dos mais elevados níveis de saúde física e mental, gestão de doenças ocupacionais e

não ocupacionais e recuperação pós-trabalho. O enfermeiro deve estar vigilante em diversos fatores para atingir o objetivo do setor de saúde ocupacional e ofertar um atendimento de qualidade e satisfatório.

1.1.1 Enfermeiro do trabalho em Função Assistencial

De acordo com Reis (2017) Embora seja extensa a atuação do enfermeiro do trabalho, é necessário delimitar suas funções, para uma análise complementar, que possa aferir os resultados da sua atuação. Desta maneira a função assistencial ocorre,) em fases que compreendem as questões históricas que permeiam o campo da enfermagem, por exemplo, exames físicos, avaliação diagnóstica e identificação de sinais, e, desse modo, prescrição e evolução do indivíduo/paciente.

Contudo, é notório que não há simplicidade na atuação assistencial do enfermeiro do trabalho, visto que a atuação bem feita dos processos realizados contribui de forma fidedigna para um melhor acompanhamento médico quando necessários, levando em consideração a assistência inicial. Entretanto o enfermeiro deve estar atento à vigilância constante da saúde do trabalhador, a qual pode considerar dois enfoques, o individual e o coletivo, que são:

No enfoque individual está compreendida a abordagem clínica por meio da consulta de enfermagem dos exames complementares, seguida ou não de visita ao local de trabalho para complementação de dados. No enfoque coletivo, compreende-se a abordagem epidemiológica (vigilância epidemiológica) que visa estudar a frequência e a distribuição de determinados agravos na população, assim como adquirir novos conhecimentos sobre os fatores causais (CARVALHO, 2017, p. 34).

Deve-se notar que a função atribuída aos profissionais de enfermagem é, de certa forma, a forma simplificada limita-se ao atendimento e assistência aos trabalhadores, em certo sentido fazer apenas um plano de saúde para contribuir com a empresa tenha funcionários saudáveis entre seus funcionários para reduzir custos e ser capaz de sempre contribua para isso. No entanto, existem diferentes maneiras de fazer isso a declaração de respeito é feita por uma enfermeira empregada pela empresa, indústria ou indústria a organização com o objetivo de promover, proteger e restaurar a saúde Trabalhador. Deixe-o formular o plano de prevenção de doenças ocupacionais E os acidentes de trabalho. (BULHÕES, 1986).

Ressalta-se que todo o trabalho assistencial do enfermeiro há suas particularidades,

que devem ser observadas cuidadosamente, afim de progredir de forma satisfatória nos enfoques coletivo e individual, ambos os casos devem ser estudados, analisados e discutidos com a equipe de Medicina do Trabalho, e assim traçar metas que atinjam a necessidade de todos.

Logo, as ações de enfermagem do trabalho assistencial são:

Coordenar, executar e analisar as atividades de enfermagem nas avaliações de saúde, nas urgências e em procedimentos diversos; prescrever, na ausência de um médico, os medicamentos estabelecidos nos programas de saúde e em rotina aprovada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) ou pelo Serviço Especializado em Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural; elaborar e executar planos assistenciais relativos às ações de saúde nas prevenções primária, secundária e terciária; realizar consultas de enfermagem, utilizar o processo de enfermagem para identificar, analisar e avaliar os problemas de saúde dos trabalhadores; participar, juntamente com a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), na identificação, no controle e na avaliação dos fatores nocivos, das doenças ocupacionais e na prevenção de acidentes; Identificar os trabalhadores de alto risco ocupacional, dando-lhes atenção prioritária; aplicar o processo de vigilância epidemiológica; visitar regularmente os locais de trabalho, verificando as condições de trabalho, de segurança e de higiene ocupacionais, fatores ergonômicos, entre outros; organizar o programa de imunização da empresa; supervisionar a execução dos cuidados simples de enfermagem, delegados aos técnicos e aos auxiliares de enfermagem, e prestar os cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica. selecionar e padronizar procedimentos técnicos a serem utilizados pela equipe de enfermagem. elaborar e executar programas de saúde preventivos para doenças mentais, doenças crônicas ou degenerativas, para gestantes etc. (SEPATR). (CARVALHO, 2017, p. 32).

Contudo, observa-se a amplitude das ações delegadas ao enfermeiro do trabalho que não são ações disjuntas, pois dependem uma da outra para o desenvolvimento dos afazeres, essas ações plurais facilitam e esclarecem o cotidiano desde que sejam minuciosamente analisadas em dialogo com toda equipe.

1.1.2 Enfermeiro do Trabalho em Função Administrativa

A função administrativa na área de saúde ocupacional é amplamente difundida pelo enfermeiro do trabalho, esta é uma função importante do serviço de saúde ocupacional, pois fornece a estrutura e orientações para a formulação, implantação e avaliação do serviço de saúde ocupacional e da assistência prestada aos trabalhadores. São tarefas de planejamento, previsão, coordenação, organização, gestão, monitoramento, desenvolvimento e contratação de projetos, bem como selecionar e escalar pessoal, avaliar, verificar e controlar todas as atividades de

enfermagem no campo profissional (CARVALHO, 2017,).

Fica nítido que o trabalho do enfermeiro não é isolado, ele está interligado pelas mais diversas ações, sejam de enfermagem ou administrativas. Portanto, na função de administração, o enfermeiro registra todas as informações coletadas nas plataformas, traça metas e organiza as informações coletadas durante o dia, nesta função, o enfermeiro externo registra todos os processos, facilita e organiza as informações para os trabalhadores, antecipa ações para ser tomado em toda a função de cuidado. Além disso, a função administrativa não exclui o trabalho em programas de educação em saúde, que também são estratégias que o enfermeiro do trabalho, como integrante da equipe de saúde do trabalhador, pode promover, utilizar as ferramentas necessárias para gerar debates sobre saúde.(CAMPOS,2018)

Gradualmente, os enfermeiros profissionais começaram a desempenhar um papel de destaque. Saúde do trabalhador, atuando no serviço, orientando as ações de promoção à saúde E segurança do trabalho, prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao processo trabalhar. A tendência atual é que as empresas contratem equipes Multiprofissional. (LUCAS, 2009). Desta maneira é notável perceber que somente através de informações embasadas cientificamente e com comunicação acessível será possível uma ampla dimensão da transmissão de conhecimento mediada pelo enfermeiro do trabalho, a que tange a função administrativa.

2. AÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Para Reis (2017) As abordagens envolvidas na previsão das relações saúde-trabalho, ao longo da história, de saltos de qualidade e padrões díspares, dizem respeito à medicina do trabalho, saúde ocupacional e saúde ocupacional, sendo esta última a mais atual e global e seu objeto é o processo de saúde e a doença, em relação ao trabalho, na busca por condições e ambientes saudáveis, inseridos no contexto do momento sociopolítico de uma determinada sociedade.

O Desígnio da Saúde do Trabalhador é uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar das ações desenvolvidas em uma perspectiva holística, visando ir além de compreensões e intervenções coerentes e fragmentadas; permite a participação dos trabalhadores, como sujeitos da sua própria vida e saúde, capazes de contribuir com os seus conhecimentos para melhorar a compreensão das

repercussões do trabalho nos processos saúde-doença e na intervenção política e promoção da saúde dos trabalhadores. (PESSOA,2013)

Entre as mais diversas ações do enfermeiro citadas até o momento, é relevante abordar a temática com enfoque na promoção de saúde, esclarecendo que o trabalho interdisciplinar traz resultados surpreendentes, resultados estes que é capaz de facilitar, envolver, analisar, discutir buscando avanços na promoção de saúde do colaborador. Nesse contexto o autor esclarece que A educação em saúde é cultivar uma consciência humana crítica e promover a tomada de decisões acertadas para solucionar os problemas de saúde dos indivíduos, famílias e comunidades (BARRETO, 1998).

Não é difícil entender que a participação e o conhecimento do profissional enfermeiro estão relacionados, pois somente esse tipo de dinâmica de consciência pode reduzir, desistir, prever e solucionar possíveis problemas de saúde. No entanto, ao planejar um plano de prevenção, você precisa entender a filosofia da empresa. Em algumas empresas, a meta dos programas de saúde é apenas o cumprimento mínimo dos dispositivos legais (NR 7 | PCMSO), que estabelecem diretrizes mínimas para o monitoramento da saúde dos trabalhadores com base no grau de exposição aos riscos ocupacionais. Em algumas empresas é possível ir além do mínimo exigido por lei, realizando ações um pouco mais preventivas para questões consideradas prioritárias por pesquisas realizadas no local de trabalho ou por evidências epidemiológicas prévias, como prevalência e incidência de doenças e fatores de risco ocupacional. Por fim, há grandes empresas que decidem oferecer aos seus funcionários um conjunto mais amplo de serviços de saúde preventiva, muitas vezes incorporados a programas de qualidade de vida (FERREIRA JÚNIOR, 2000, p. 26).

Para além dos esforços do enfermeiro do trabalho e sua lista de ações e afazeres, a empresa a qual faz parte precisa estar engajada na promoção de saúde oferecendo boas condições de trabalho e indo além do perceptível, possibilitando a amplificação das ações. E claramente cumprindo com a legislação vigente acerca dos programas voltados para a medicina do trabalho. Nessa perspectiva, cita-se:

Na gestão de saúde do trabalhador, o enfermeiro define finalidades e objetivos do serviço de enfermagem do trabalho; identifica as necessidades

de saúde da população trabalhadora e desenvolve programas de acordo com os custos adequados; identifica os recursos, como equipamentos, materiais e recursos humanos, apropriados à implantação de programas de assistência à saúde do trabalhador, com a finalidade de otimizar os serviços e garantir a qualidade prestada na assistência de enfermagem (SILVA e LUCAS, 2011, p. 7).

Nesse conceito a promoção da saúde transpassa os portões empresariais, onde se engloba a qualidade de vida por um todo. Por fim, observam-se as inúmeras ações em qual o trabalho do enfermeiro é enfático, a que cabe desenvolver seu papel dignamente, difundindo conhecimento e exemplificando bons modelos e assim resultando na promoção de saúde dos colaboradores.

3. CONCLUSÃO

A julgar pela conclusão deste estudo, os enfermeiros ocupacionais desempenham um papel importante e fundamental em: uma empresa que atua na área de promoção, proteção e recuperação do trabalhador, contra ameaças decorrentes de suas atividades profissionais, proteção contra fatores químicos, físicos, biológicos e psicossociais; também atuando na manutenção da sua saúde ao mais alto nível o grau de bem-estar físico, mental e social, recuperação após lesões, doenças ocupacionais ou não profissionais e sua reabilitação para reintrodução ao ambiente de trabalho; fornecendo suporte, informações, dicas, ajuda. e o cuidado aos colaboradores em nível profissional e ambulatorial, no desempenho das atividades relacionadas ao serviço de higiene e cuidados concentra-se em medicina e segurança ocupacional. Torna-se importante ainda dizer que, além de fornecer para a saúde do trabalhador as orientações dadas pelo enfermeiro do trabalho não se limitam ao espaço físico da organização onde trabalha. Assim sendo, há cada vez mais caminhos a trilhar, levando à importância e necessidade de novas pesquisas, que auxiliem no desenvolvimento de outros estudo e na prevenção de riscos ao ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES, Potiguara de Oliveira; . **Buscar formação profissional de enfermagem para enfermeiros**. Rev Gaúcha Enferm . 2014, v. 32, n. 1, p. 23-30.

Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho - ANENT [homepage na internet]. **Atribuições do Enfermeiro do Trabalho**. [acesso em: 06 Junho 2021]. Disponível em: <http://www.anent.org.br/atribuicoes/index.htm>

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO. **Competências do enfermeiro do trabalho**. Disponível em: <<https://anent.org.br/competencias/>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

BARRETO, DIONE. **Avaliação de Saúde em Enfermagem do Trabalho**: São Paulo: Bezerra de Araújo, 1998.

BULHÕES, I. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro: Ideas, 1986.

CAMPOS, Claudia Maria; DANIEL, Helitor Moeira. **O excesso de drogas e o ambiente do trabalho**: probabilidades de atuação para o enfermeiro. **Esc Anny Nery** [online]. 2018, v. 18, n. 3, p. 716-721.

CARVALHO, G. M. **Enfermagem do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

COELHO, G. **História da Enfermagem do Trabalho**. 2013. <http://www.enfermagemoffshore.com.br/sections.asp?sectionID=51§ionParentID=4>. Acesso em: 25 de agosto de 2021.

CRUZ, 2014 Jania Monteiro. **Acesso do negócio é trabalho**. Rev. Ped. - CREUPI – Espírito. Santo do Pinhal – SP, v. 01, n. 02. 2010.

FERREIRA JÚNIOR, M. F. **Saúde no trabalho**: temas para o profissional que cuida da saúde do trabalhador. São Paulo: Roca, 2000.

FERREIRA JÚNIOR, M. F. **Saúde no trabalho**: temas para o profissional que cuida da saúde do trabalhador. São Paulo: Roca, 2000.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

GOLTARA, Guadalupe Scarparo et al. **A enfermagem e a saúde ocupacional**. Editora AB: 1999.

GRAÇA, A. **Curso de formação para operadores de refinaria: segurança industrial**. Curitiba: PETROBRAS: UnicenP, 2002. Disponível em:<http://www.tecnicodepetroleo.ufpr.br/apostilas/saude/segurancaindustrial.pdf> Acessado em em 3 de outubro de 2021.

LUCAS, Alexandre Juan; SILVA, Daiane Miranda. **Enfermeiro do trabalho: estudo de sua origem e atuação na saúde do trabalhador**. Universidade Católica de Goiás/UCG – Goiânia/GO, 2009.

MAGANHA, Alexandre Nativo de. **Saúde e trabalho no processo histórico do neoliberalismo e no cenário político**. Secretaria de Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente do Sindipetro, RJ. Disponível <<http://www.sindipetro.org.br/saude/saude-trabalho/saudetrabalho02.htm>> Acesso em: 25 de Agosto de 2021

PESSOA,G.H. O gerenciamento de riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador em plataforma de petróleo. Niterói ,2017. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói 2013.

REIS, GVF. **Cuidado ocupacional: procedimentos, procedimentos e técnicas**. 2. ed. Iátria: São Paulo - SP, 2017, p. 27-32.

VIDAL, Paola Bernandes de; SANTOS, João Pedro Correia de Gomes. **O acepção de ser conhecedora para o enfermeiro estomaterapeuta**. Rev Latino-Am Enferm. 2013, v. 1, n. 3, p. 464-472.